



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 7ª (Sétima) Sessão - Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro - Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Paulo Roberto Cole e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino, Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Leolino de Oliveira Costa Neto, Marseandro Agostini Lima, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. **Tribuna Livre: Com a palavra o Sr. Diego Poltronieri Nascimento. Tema: Finanças do Município, Propostas para um Fundão do Futuro e Guarda Municipal:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Falou que era a segunda vez que estava usando da Tribuna e ficou feliz de ter voltado para falar dos assuntos que foram propostos. Disse que quando a gestão iniciou em 2021 tinha pegando um orçamento do Município feito pela gestão anterior do Ex-Prefeito Pretinho com um orçamento de R\$ 69.000.000,00 (sessenta e nove milhões reais) anual e estávamos no quarto e último ano da gestão tinha uma lua em vigor com orçamento de quase R\$130.000.000,00 (cento e trinta milhões reais) então tiveram um aumento na receita federal do Município de 93%, observou a gestão com excedente de arrecadação a cada ano e ano o que era louvável porque o Município tinha tomando algumas ações nesse sentido e alguns não tão populares como o aumento do IPTU que afetou muitos comerciantes e donos de imóveis também residências, mas eram ações necessárias e o Município precisou melhorar suas arrecadações de fato para conseguir prestar um serviço de qualidade para população, disse que ao mesmo tempo em que ser propôs arrecadar o Município não geriu bem as despesas e isso chamou atenção dos Vereadores das notificações recorrentes que recebiam do Tribunal de Contas alertava gasto no limite da régua da folha de pagamento e observou o Município que quase dobrou a receita atrasava salário, atrasava fornecedor, atrasava pagamentos de tributos e pagou o transporte escolar com mais de 3 meses de atraso, folha de pagamento pagava sempre em atraso passado dias e dias da data e gastava em questão que o Município precisava, mas talvez não desse momento. Falou que aplaudiu as boas ações que a gestão atual teve uma delas o Parque na Cidade foi uma ação louvável do Prefeito, mas ao mesmo tempo questionou ser era prioridade e ser tinha necessidade de construir um Parque da cidade atrasado salário e com estado das escolas que estavam principalmente à luta dos Vereadores em Praia Grande batendo nas escolas com uma situação deplorável que não tinha concluído a obra e os demais



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

serviços básicos que viram que o Município não prestava minimamente razoável, mas fazia gastos e parecia à revelia do planejamento e tinha um exemplo gritante diante a Câmara. Falou do seu saudoso amigo Maro Garcia uma pessoa ímpar no Município que merecia toda homenagem, mas questionou qual era a necessidade de construir uma terceira praça, temos uma em frente da Prefeitura sucateada que precisavam de uma reforma, atenção e desenvolvimento de atividades e tinham outra Praça na Rua Coronel Hermínio, conhecida popularmente como Rua do Fogo, a 50 metros e a 70 metros depois a Prefeitura havia construído outra praça, além do Parque da Cidade, a 100 metros que teria mais um complexo esportivo de caminhada, então eram quatro praças em um perímetro de 200 metros de distâncias uma das outras. Falou que qualquer critério e qualquer elegibilidade desse esse tipo de gastos chamaram atenção dos Nobres Vereadores para cobrar a Prefeitura um pouco mais de direcionamento para na hora de fazer os gastos e entender onde realmente precisava, tinham estradas rurais deploráveis e intransitáveis em plena colheita de café e a Prefeitura objetivada a fazer os gastos. Disse que sabia que muito dessas verbas eram recursos carimbados proveniente de emenda ou de algum recurso convênio, mas ao mesmo tempo faltava esse critério de planejamento por parte da gestão Municipal. Disse que compartilhou algumas opiniões e sugestões de ações voltada para o Município principalmente na parte do turismo, deu exemplo a Rota das Orquídeas onde tinham imensas propriedades de café e a rota levou o nome Rota das Orquídeas ironicamente falando, perguntou por que não Rota das Orquídeas realmente ser a Rota das Orquídeas, porque licenciar terrenos ao redor do Goiapaba-Açu implantar restaurares, cervejarias, produtores de Orquídeas e produtores de outras plantas e ornamentação, criasse uma rota turística e que gerasse uma riqueza e valor para o Município, mas antes precisava fomentar e não bastava propor e algum Vereador fizesse uma indicação, o Município precisava ter uma ação concreta, falasse já que não criaram a Rota da Orquídea, então fizessem a orquidária funcionasse, fomentava as atividades e atrair os turistas. Falou que viu uma iniciativa postada na rede social de um em grupo de turismo que era capitaneado até pela amiga Gabriela que viu que teve uma apresentação das bandas de congo o que foi legal, mas foi uma ação pontual de iniciativa privada que a Prefeitura de forma discreta apoiou e ser não tivesse a iniciativa privada não teria acontecido o evento, disse que faltava planejamento para fomenta e fazer com que acontecesse essas atividades ser perpetuem no Município e conseguisse desenvolver, por exemplo, o Parque da Cidade estava em obra ainda, mas qual era o planejamento do curto, médio e logo de utilidade desse Parque e quais eram as atividades desenvolvimento em empreendimento que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estava custando quase R\$10.000.000,00 (Cem milhões de reais) ao todo entre aquisição, obras e futuras melhorias que seriam feitas eram milhões investido em um equipamento que poderia ficar com a praça igual em frente da Prefeitura abandonada, esse planejamento chamava sua atenção e o motivou a fazer esses comentários na Tribuna. Falou sobre o projeto da Guarda Municipal que chegou à pauta da Casa, compartilhou sua visão como morador do Município apesar de que não estava residindo na maior parte do tempo, mas possuía resistência ainda e toda sua família morava no Município, disse que era um projeto que no mérito era totalmente a favor e quem dera pudesse ter uma Guarda Municipal, falou por quem dera porque o Município não tinha capacidade financeira para poder ter uma Guarda Municipal e se tivesse Ibirapu, João Neiva e Aracruz teria, disse que Fundão poderia ser o primeiro a ter, mas da onde teria recurso para pagar o projeto de lei que o Prefeito enviou o que era até uma irresponsabilidade, tinha mandado o projeto com um impacto previsto de orçamentário de R\$1.690.000,00 (um milhão e seiscentos e noventa mil reais) para o ano que vem, o que seria 12 meses de projeto execução R\$ 1.690.000,00 (um milhão e seiscentos e noventa mil reais) não pagava nem a folha de pagamento que o Prefeito tinha proposto, disse ser fosse pegar o salário proposto os 35% de salubridade obrigatória tinha que ser pago para quem era profissional de segurança dava mais de R\$1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil) de salário, isso era só os 50 (cinquenta) cargos de segurança fora o secretário, subgerente e mais outros cargos comissionados, entrando nessa conta muito mais extensa eram 50 (cinquenta) armas no mínimo para ser adquirido um calibre 38 (trinta e oito) o que era um revólver básico que qualquer agente segurança utilizava, para comprar e licenciar uma arma dessa e registra que o Município não seria isento desse registro cada arma custaria no mínimo R\$8.000,00 (oito mil) reais, estava falando demais R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) só na compra das armas e depois tinha munição, coletes, equipamentos, viatura, aluguel, treinamento da Guarda, reposição da Guarda, treinamento dessa nova tropa, e ainda tinha possibilidades das ações civis por excesso que pode demandar judicialmente para Prefeitura Município e mais outras séries de despesas que depois foi encaminhado para Presidência para que fosse depois desmobilizada para os outros Vereadores, disse que fez um estudo calculado baseado na Guarda Municipal de Linhares e pegou com a Guarda como era o plano de execução e adequou o Município de Fundão, falou que a estimativa da segurança pública do Estado era um Policial Militar a cada mil habitantes, então em Fundão estava sendo proposto 50 (cinquenta) guardas para 20.000 (vinte mil) habitantes, ou seja, seria o dobro do efetivo do Estado na área da Segurança Pública. Disse que na sua visão era desproporcional e



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desarrazoado, respeitava quem pensa ao contrario, mas era um projeto financeiramente uma bomba fiscal para qualquer um dos quatro postulantes ao cargo do Prefeito que tinha um amplo conhecimento da população, e qualquer um quer for sentar na cadeira na próxima legislação teria uma bomba fiscal que custava minimante quase 500.000,000 (quinhentos mil reais) mensal só para sustentar a Guarda Municipal, falou que uma cidade que atrasava salário, fornecedor que faltava em escola, faltava remédio, faltava o básico achou que a Guarda Municipal não podia ser prioridade nesse momento. **O Presidente informou a todos que o 2º orador regularmente inscrito para a fala naquela Sessão - o Exmº. Deputado Estadual Denninho Silva, havia encaminhado naquele dia justificativa acerca da impossibilidade de comparecimento.** Desse modo, passou a palavra ao próximo orador inscrito: **Com a palavra o Sr. Gelson Antônio do Nascimento. Tema: Projeto de Lei nº 24/2024:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Falou que estava mais uma vez fazendo o uso da Tribuna para tratar do Projeto de Lei nº 24/2024. Disse que era um projeto de extrema relevância para a população de Fundão, especialmente para os moradores do Bairro Floresta e Oseias, uma vez que este Projeto tratava da cessão de duas áreas públicas que existem na localidade para que a CESAN realizasse a instalação das elevatórias, para que pudesse dar continuidade aos serviços e as obras de saneamento básico e abastecimento de água nessa região. Disse que não somente as pessoas que residem nesses locais seriam beneficiadas, e de certo modo, elas seriam as beneficiadas diretamente pelas ações que eram extremamente positivas no âmbito social, porém todos sabiam que o meio ambiente era um bem de uso coletivo e um uso do bem do povo. Disse que essas ações contribuiriam para a redução dos despejos dos resíduos como, por exemplo, no Rio de Fundão e também com a qualidade do meio ambiente. Falou que a CESAN tinha feito a licitação para executa as obras nos Bairros Floresta, Oseias e também em outros Bairros do Município como no Bairro Santo Antônio, valor do contrato que empregou de imediato na realização dessas obras estava na casa R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais) era um valor extremamente significativo, o Município com essa parceria com a CESAN não teria condições de arca com esse tipo de despesa tendo em vista que a questão do saneamento básico e do abastecimento de água era uma situação que ser arrastava há décadas e que mostrou até o momento sem uma única solução e surgiu essa luz fim do túnel que acreditava que precisa aproveitá-la e agarrá-la. Falou que em contrapartida o Município deu e foi feito a sessão dessas áreas para que a CESAN tivesse feito a instalação dos seus equipamentos para estação do tratamento da água e para estação do tratamento de esgoto, disse



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*ser fosse compara o montante investido no Município especialmente nos Bairros que era objeto no Projeto de Lei nº 24/2024. Disse que eram valores significativos e também outros investidos iriam vim para beneficiar os outros bairros do município de Fundão. Disse que nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 o Município de Fundão recebeu uma serie notificações por parte do IEMA comprando algum tipo de providencias em relação à destinação e tratamentos dos resíduos sólidos do Município, falou que o Município já recebeu diversas autuações e às vezes recebeu multas do IEMA sobre a questão dos despejos dos resíduos sólidos nos rios de modo que essas ações eram importantes porque elas visam fazer cessar esse tipo de ação que sabemos que era nociva para o meio ambiente, mas também de suma importância tento em vista o impacto social econômico na vida das pessoas que eram afetadas com esse tipo de melhoria. Falou que acreditava que esse Projeto de Lei ser encontrava maduro para ser analisado pela Casa de Lei e teve certeza que a Câmara nunca faltou às pautas que realmente interessava o povo de Fundão e dessa vez não seria diferente, sempre que o povo precisou a Câmara esteve à disposição, falou ser era possível o Presidente e os demais Vereadores convocou uma Sessão Extraordinária para que realiza-se a votação desse Projeto de Lei porque era de extrema importância e era caro as pessoas que ser beneficiarias das obras e dos serviços de instalações nessas áreas, a reboque de tudo isso o Município sofreu algum tipo de demanda coletiva visando justamente à implementação desses equipamentos e a realização das obras de infra-estrutura como tinha dito antes sozinho era muito difícil de dar conta de tudo e falando de toda área urbana de todo Município de Fundão, essa parceria com a CESAN ela contribuiu de maneira significava e não podiam perde essa oportunidade porque era um investimento alto e que afetava trazendo melhorias para milhares de pessoas no Município. Falou que contava com apoio da Casa de Leis e tinha certeza que os Vereadores dariam o melhor direcionamento possível para o Projeto de Lei, com a leitura e posteriormente nas comissões por onde passou, disse que o Executivo recebeu vários moradores desses Bairros e pediu uma Sessão Extraordinária para fazer analise do Projeto de Lei porque era de suma importância para as pessoas residem nesse espaço. **Expediente:** O Presidente registrou o início do Expediente às 17h22min. Passou-se à votação na forma regimental da Ata da Sessão ocorrida no dia 15 de Abril do corrente ano. A Ata foi Aprovada por unanimidade. **Correspondências Recebidas:** Não houve. O Presidente solicitou que fosse efetuada a leitura das proposições que haviam dado entrada na Casa. **Projeto de Lei nº 024/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Sandro Lima, Antonio Marcos Guilhermino, Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neres***



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. Ementa: Desafeta área pública e autoriza a cessão de uso pela Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Finanças e Orçamento, à Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso e à Comissão de Obras e Serviços Públicos. **Requerimento Legislativo nº 018/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se há dívida entre o município de Fundão e a Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN) e, caso positivo, que informe o montante devido, com a identificação do objeto, a data de vencimento e valor da parcela em atraso, e por fim, que apresente justificativa pelo não pagamento e a previsão de quitação. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 019/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia das guias de solicitação de serviços de máquinas da Secretaria Municipal de Agricultura, efetuada por produtores rurais através do Programa Patrulha Agrícola, referente ao período de 01/01/2021 até a presente data. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 020/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe e comprove as medidas adotadas por parte da Secretaria Municipal de Obras quanto às conclusões do laudo técnico de vistoria nº 06/24, realizada em 08/03/2024, que constatou a necessidade, em caráter de urgência, de manutenção na estrutura do abrigo de ônibus localizado na Rodovia Linhares, no distrito de Praia Grande. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 022/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Janilton Almeida De Carli. Ementa:** Requer do Poder Executivo, considerando as informações prestadas em resposta ao Requerimento Legislativo nº 12/24, item 2, que informe a quantidade de metros quadrados utilizados de paviesses para a pavimentação de trecho da comunidade de Munitura, encaminhando foto do trecho pavimentado; e ainda, se houve pavimentação de algum trecho do distrito de Sapê e da comunidade de Passo Fundão com o paviesses doado pelo Estado, nos termos do item 1 da resposta encaminhada, e caso positivo, qual a quantidade de metros quadrados utilizados de paviesses em cada trecho, com a devida foto da pavimentação realizada. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 023/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Vilcimar Correa. Ementa:** Requer do Poder Executivo que apresente as plantas de localização georreferenciada com os respectivos memoriais descritivos das áreas urbanas individualizadas constantes dos itens I e II dos Projetos de Lei nº 23 e 24/24, em trâmite nesta Casa, e outros. Incluiu-se na



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ordem do Dia. **Indicação nº 046/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Reitera as Indicações nºs 197 e 201/23, que tratam da necessidade de concessão de reajuste salarial aos Cuidadores da Educação **nº 047/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Reitera as Indicações nºs 354/21, 36/22, 136, 158 e 194/2023, que tratam da necessidade do retorno de uma ambulância para a Unidade de Saúde de Timbuí. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 048/2024. Aatoria: Janderson Luiz Sares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo intervenha junto a empresa Águia Branca para solicitar o retorno imediato do funcionamento da agência de passagens localizada na Sede de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo e à Viação Águia Branca. **Indicação nº 049/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Reitera as Indica ao Poder Executivo que proceda a abertura de processo administrativo objetivando a aquisição de aparelhos de ar condicionado para climatização de todas as escolas da rede municipal de ensino. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 050/2024. Aatoria: Janderson Luiz Sares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie, através da Secretaria Municipal de obras, a instalação de cercas por toda a extensão do Cemitério localizado no bairro Beira Rio, para inibir que bois e cavalos fiquem pastando entre os túmulos se alimentando da vegetação que cresce no local. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 051/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Que o Poder Executivo adote providências, em caráter de urgência, para o retorno das atividades do posto da Polícia Militar no distrito de Timbuí. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 052/2024. Aatoria: Janderson Luiz Sares Paltrinieri. Ementa:** Indica ao Poder Executivo a necessidade de capina e limpeza do acesso ao bairro Floresta, na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 053/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie a reconstrução do quebra-molas localizado na Rua Coronel Herminio, conhecida como "Rua do Fogo", na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 054/2024. Aatoria: Janderson Luiz Sares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo estude a possibilidade da realização de novas contratações de profissionais Cuidadores da Educação, para contemplação efetiva de toda a demanda existente da rede municipal de ensino. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 055/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Indica ao Poder Executivo a necessidade de aplicação de revisol por toda a extensão da Avenida das Palmeiras e demais acessos ao Loteamento Residencial Enseada



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Praia Grande, setor A e B, localizado no distrito de Praia Grande. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 056/2024. Aatoria: Janderson Luiz Sares Paltrinieri. Ementa:** Indica ao Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, que providencie a publicação, na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas e exames, discriminada por especialidade, em estabelecimentos da rede pública de saúde do município de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 057/2024. Aatoria: Leolino Oliveira da Costa Neto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione, urgentemente, o setor competente da municipalidade para que faça o corte de árvores em toda a extensão da margem da Rodovia Josil Agostini (bairro Beira Rio), que liga Fundão a Santa Teresa. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Moção nº 006/2024. Aatoria: Sônia Steins e Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento da Sr^a. Clarícia Bromonschenkel Helmer, ocorrido no último dia 20. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Momento dos Oradores. Com a palavra o Exm^o. Romenique Borges Simões:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e fez convite para os funcionários da Prefeitura passem acompanha todas as sessões que acontecia no dia primeiro e no dia quinze eram seus convidados especiais, parabenizou o orador Diego que foi irretocável e também parabenizou o Procurador da Prefeitura Dr. Gelson uma das poucas lideranças do Governo que dialogava com o Poder Executivo e disse que ouviu atentamente as colocações do Dr. Gelson. O Vereador aproveitou a presença de duas Secretarias para tocar no assunto muito importante que tem sido objeto de indicação e luta por vários Vereadores da Casa a Secretaria da Educação Débora e a Secretaria de Administração Jeane e pediu para que olhasse a situação dos cuidadores, disse que esteve presente junto o Vereador Vilcimar nas escolas e perceberam a dificuldade que estava para arrumar o cuidadores e tinha salas com três crianças com necessidades especiais para um único cuidado, o Vereador presenciou turma que uma única cuidadora cuidava de três crianças autistas um que não andava e nem falava, outra criança tinha um grau severo e a outra criança possuía grau leve era uma única cuidadora para dar atenção para três crianças, isso era mentira e desumano e quando falava de educação inclusiva nas condições que estava sendo oferecidas era uma utopia e pediu as Secretarias de Educação e Administração que sentassem e estudasse a viabilidade a falta de cuidado era o fruto do salário que recebiam menos de um salário mínimo, eles exercem uma função tão importante na educação do Município de Fundão e era no mínimo desumano deixa que os cuidadores recebam menos que um salário mínimo e recebem um complemento para atingir um salário mínimo, falou que pareceu que estavam



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lotado na Secretaria de Administração e prestavam serviço para Secretaria da Educação, então nada melhor do que as duas Secretarias estudassem a viabilidade e a possibilidade de mandar um Projeto de Lei melhorando a situação, disse que tinham recebido vários pedidos de exoneração de cuidadores e justamente a maioria deles tinha a formação de professor e não iriam ficar veiculados ganhando um salário mínimo. Falou que foi surpreendido quando chegou em Fundão com um carro de som e que iriam descobrir quem foi o responsável pelo pagamento do serviço e pela desinformação da população de Fundão, disse para o responsável que a Casa não tinha medo de ninguém e não adiantava fomentar ódio da população de Fundão para que fosse até a Câmara para pressionar Vereador, falou que tinha uma responsabilidade de 533 votos de pessoas que acreditavam na sua integridade e não seria barulho seja lá quem fosse, o Vereador a riscou que fosse no Governo que foi intimada a votar em qualquer Projeto que não concordava. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino Oliveira Costa Neto:** Falou que não adiantava pressionar os Vereadores porque na Câmara analisava os projetos e votava de acordo com a legalidade, não adiantava colocar servidores na Casa de Leis porque atuava com responsabilidade e não aceitaria a pressão do carro de som para que pressionasse a Casa de Leis para votar ou deixar de votar em projetos do Executivo, os Vereadores analisam e se fosse em prol da comunidade iriam votar favorável. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** O Vereador parafraseou a fala no Procurador Dr. Gerlson que iria ficar registrado nas Atas da Casa que falou o seguinte "Essa Casa nunca deixou de aprovar projetos importantes para o Município de Fundão" deixou claro que não tinha oposição que era contra o Prefeito e nem o Município, a Casa aprovava o que era interessante para o Município de Fundão e trazendo para o cenário desses dois projetos falou do porque primeiro a licitação da CESAN para elaboração desse serviço iniciou na gestão do Prefeito Pretinho e segundo informação de um próprio servidor da CESAN, estava no final no mandato tinha passado três anos e meio, Vereador pensou que a sessão de qualquer área tinha que ser matéria superada ser administração pública realmente tivesse interesse na execução de serviços. **Aparte ao Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que foi no dia 26 de novembro de 2020 que teve a concessão a CESAN. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que causava uma estranheza porque o Prefeito tinha mostrado muito interesse na reta final de 3 anos de mandato e era para ser matéria diante da importância do projeto era para ter sido uma matéria superada. Falou que tinha interesse no projeto, mas administração pública tinha objetividade de ceder uma área a qual não possui propriedade e



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esta área que estava sendo pretendido na sessão não era do Município de Fundão ela estava sobre júdice, existia um recurso de apelação contra uma sentença que pretendia anulação completa do processo, disse que votaram contra a primeira proposição do Prefeito justamente porque na Comissão de Justiça devolveu a ele oportunizando esclarecimentos a respeito da propriedade do terreno porque só podiam ceder aquilo que era deles e apareceu uma escritura pública de um terreno diversos alegando ser do terreno que queria ceder, falou que tentou ludibriar a Casa apresentando a escritura pública do ginásio de esporte falando que era do terreno que estava sendo cedido e votou ao contrario porque não tinha propriedade e não tinha informação nenhuma, falou que voltou contrario por falta de informação porque não teve informação necessária que subsdi a Casa ao autorizar a cessão do espaço, entretanto entendeu que era de expressa importância e por isso retornaram a discussão atrás da proposição pelos Vereadores, porém área estava sobre júdice e não tinha documento legal que autoriza-se sessão para qualquer empresa para fazer o serviço e questionou do por que não cedesse uma área da Prefeitura mesmo, pois desapropriou de tanto terreno e ser cedesse uma área da Prefeitura era aprovada, mas submeteu os Vereadores autorização de um espaço onde era deles e o recurso estava sendo alvo de apelação que pretendia anulação era temerário demais, falou se fosse aprovado e daqui a quatro meses o Tribunal de Justiça entendesse pela anulação do processo e esse terreno que falava que era da Prefeitura voltava para o proprietário, perguntou como ficaria a CESAN nesse ponto? Disse que era do seu conhecimento que a Prefeitura devia mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) à CESAN e tinham feito um Requerimento sobre isso. Disse que seria uma ótima oportunidade já que o Prefeito queria ceder uma área, de estar negociando esse valor que estava devendo porque a CESAN ia fazer um serviço que beneficiaria, mas não seria de graça, e a cobrança desse serviço viria no talão de água, e essas questões precisavam ser analisadas. Agradeceu a presença do Procurador Dr. Gelson. Disse que o Presidente da Comissão de Justiça não convocou Extraordinária para apreciação do pedido porque era um pedido que teria que ser analisado com muita cautela para que não cometessem falhas e fossem penalizados no futuro. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Vereador esclareceu de acordo com o Projeto da CESAN quando foi colocando na primeira sessão o projeto tinha sido rejeitado por unanimidade não foram apenas os Vereadores que falam que atentam contra a população isso era uma inverdade, todos os Vereadores menos o Presidente que votava em caso de desempate votaram pela rejeição do Projeto. **Aparte ao Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri**



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Disse que estava ausente. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que quem estavam presentes votaram pela rejeição, então foi unanimidade. Falou que todo Projeto chegava a Casa tinha responsabilidade, disse que era Advogado e morava na cidade quase 30 anos e sempre pautava pela legalidade e não iriam deixar que um Projeto que fosse bom para sociedade passa em braço, mas tinha que ser respaldado em lei se fosse um projeto que vai passa pela Comissão de Justiça e analisava Comissão e quando deu parecer que estava dentro da legalidade certeza iria aprovado porque fazia o as coisas com responsabilidade para depois não ter que responder isso criminalmente ou civilmente perante o Tribunal de Contas. Falou de um ato desumano e arbitrário que tomou conhecimento no Governo Municipal, disse que tinha recebido uma ligação da senhora Jaqueline Farias Pinto, chorando, que ela trabalhava como técnica de enfermagem para o Município e que havia se acidentado no deslocamento para Praia Grande e se encontrava no momento acamada e abandonada pelo município, ninguém da área da saúde procurou senhora Jaqueline para saber se ela precisava de algo para amenizar a situação de penúria que estava passando. Disse que recebeu a ligação dela chorando porque tinha uma consulta no Hospital Jayme dos Santos Neves, no dia 07 de maio, às 13h30min, mas como estava acamada, com parafusos na perna, não poderia se locomover através de um veículo simples, precisava ser locomovida através de ambulância especializada. Disse que a senhora Jaqueline havia solicitado ao município essa ambulância, e que o pedido havia sido negado, pois não tinham ambulância disponível para levá-la ao hospital. **Aparte ao Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que era engraçado não ter ambulância para uma pessoa acamada, mas tinha ambulância para busca pessoas a noite que deixaram para trás em Vitória. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que era um caso de extrema urgência, que a senhora Jaqueline tinha a consulta no dia 07, e acreditava que era para tirada dos ferros FDA perna. Pediu encarecidamente que fosse resolvido esse assunto e como o Vereador Vilcimar tinha falado antes, tinha dinheiro para tudo, mas uma ambulância para uma pessoa acamada não tinha, isso era um injustiça, um ato desumano. Deixou seu apelo ao Prefeito, aos Secretários e as pessoas da área da saúde que ajudassem a resolver esse assunto, o mais rápido possível, porque a senhora não podia perder essa consulta. **Com a palavra a Exmª. Vereadora Sônia Steins:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Parabenizou os oradores Diego e o Dr. Gelson. Disse que o Projeto de Lei nº 24/2024 era um projeto de extrema importância para o bairro Oseias a concessão da CESAN, inclusive, sempre morou no bairro Oseias e que no



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*momento estava no sítio, mas seu filho morava no bairro e estava de acordo que a CESAN fizesse a concessão porque sabia que era de suma importância para o município. Disse que não esteve presente na Tribuna passada por causa de um problema de saúde e que inclusive tinha um atestado que não era para estar presente no momento, mas estava porque sabia da importância da Câmara e sabia da importância do povo presente. Falou que fez uma indicação na Sessão retrasada que o Poder Executivo fizesse no telhado da escola Eloy Miranda, mas não sabia o que aconteceu porque não feito até o momento. Disse que também foi feito um pedido para Vale um projeto para os Professores da Escola Eloy Miranda e que esse projeto fosse executado, então quem da Vale estivesse ouvindo gostaria muito que o projeto fosse feito de um maneira porque os alunos precisavam nesse projeto, era uma sala de jogos importante para os jovens que a diretora estava criando. Agradeceu a todos os presentes. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que o Prefeito mandou um projeto para Casa a respeito do Bairro Floresta a qual todos os Vereadores Presentes rejeitaram por unanimidade por falta de documento e todos os Vereadores assinaram para que o projeto pudesse volta para Casa, disse que precisava ter responsabilidade porque as decisões refletiam lá fora e ser o projeto tivesse da maneira correta passava por unanimidade. Disse que no dia 25 de Novembro de 2019 foi dada uma concessão para que a CESAN tivesse feito toda retirada do esgoto do rio do Município, mas o que deixava o Vereador preocupado e triste era com a fala do Poder Executivo na Rua pregando mentira e tentando joga a população contra a Câmara. Falou que no primeiro mandato do Prefeito tinha em uma área no bairro Floresta, desapropriada, do Sr. Clerio Zucolloto, e no momento a área valia cerca de R\$4.000.000,00 (quatro milhões reais). Disse que o Sr. Clerio morreu com uma mágoa no coração porque desapropriaram a área e ele não havia recebido um centavo sequer. Disse que era isso que o Prefeito gostava de fazer, de desapropriar e enganar as pessoas. Disse que, se a Casa não tivesse responsabilidade, não assinariam para que o Projeto de Lei voltasse a ser discutido. Falou que estava trabalhando noite e dia para acertar os erros do Prefeito e ele que tinha que ter a responsabilidade, Vereador falou que o Prefeitura tinha cerca de 121 lotes na justiça, que tinha direto de fazer a organização do bairro Floresta e Oseías . Disse que a viúva do Sr. Clerio tentou trocar uma área que o Prefeito estava tentando tomar, porque onde estava tentando fazer o Projeto da CESAN não era do Prefeito, a viúva tentou trocar, mas o Prefeito negou sabendo que precisava daquela área para fazer o Projeto. Falou que em 2019 sabia que precisava dessa área, mas o Prefeito comprou muitas áreas que estavam abandonada com valores altíssimos, questionou por*

12



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que não tinha comprando essa área e tinha deixado reservada para fazer a elevação do tratamento de esgoto, disse que no Projeto que estava estudando o Prefeito não falava o lote que queria, falava que queria pegar uma área toda para decidir onde colocaria o tratamento, Vereador disse que trouxeram o projeto novamente para Casa para que os moradores tivessem a oportunidade de pressionar o Prefeito, assim como tinha ido ao Bairro conta mentira mandou pressionar o Prefeito e pediu para manda os documentos certos que a Câmara votaria. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que os lotes mencionados pelo Vereador Vilcimar eram frutos de uma sentença judicial movida pelo Sr. Clereo que faleceu e no momento era o espólio, a Prefeitura determinou que o Município fizesse condenou solidariamente o Sr. Clereo e o Município para fazer a infraestrutura do Bairro Floresta, na hipótese do Sr. Clereo não tivesse feito e o Município tinha que ter feito em contrapartida o Município ganharia alguns lotes desse terreno, essa sentença que estava sendo alvo de recurso judicial onde o espólio do Sr. Clereo Zigoloto pretendeu anulação dela, então esse terreno não era de ninguém e estava sendo discutido judicialmente, foi como o Vereador Vilcimar falou ser o Prefeito mandasse um Projeto de Lei cedendo que era da propriedade da Prefeitura com um documento, o Vereador tinha certeza que o Presidente da Casa convocava uma Extraordinária e iriam aprovar da maneira correta, mas ceder um terreno que não era do Município de Fundão era uma situação muito delicada. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que eram essas coisas que estavam acontecendo, com o falatório na Rua e com as mentiras tentando jogar a população contra os Vereadores, mandou pressionar-se e mandam-se todos os documentos da forma correta que votaria em tempos recordes. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que não adiantava o Prefeito fazer vídeos na rede social para jogar a população contra a Câmara, pois foi o Prefeito que mandou um projeto todo irregular, então eram bom os moradores do Bairro Floresta saber que foi o próprio Prefeito que mandou um projeto irregular e foi por isso que todos os Vereadores que estavam presentes na Sessão rejeitaram inclusive da base dele, deixou bem claro que não foi rejeitado apenas pela oposição e nos vídeos que o Prefeito fazia não falava isso, apenas convocava a população para ir até a Câmara, mas não tinha explicado o que ocorreu. Falou que era bom todos estarem presentes para ouvir a verdade porque na Casa não contava mentira e nem tinha como, pois trabalhava com base no papel que chegava, Vereador falou que estava cansado de assistir o Prefeito fazer vídeo para enganar a população. Disse pro Prefeito parar de grava vídeos porque a população estava esperta e não conseguiu enganá-los. **Continuou com a palavra o Exmº.**



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador Vilcimar Correa: Falou que todos eram favoráveis com o projeto da CESAN, mas que manda-se os documentos certos e não tentasse enganar com uma escritura de 1986 tentando lubridiar a Câmara, no passado pegava os Vereadores simples e humildes para tenta enganar e conseguia, mas no momento não conseguia porque era pessoas cultas e inteligentes. Falou que foi doado 4 academias para o Município de Fundão e até o momento estava jogado porque o Prefeito não colocou e questionou ser o Prefeito pensava na população, disse que as escolas que tinham ar condicionado e que todos foram doação, o Prefeito deixou o ar condicionado guardado por um ano deixando as crianças no calor e esse era o Prefeito que gostava da população, pediu para o Prefeito andar com a verdade e que estava para fazer justiça, trabalhar em prol do povo e com responsabilidade e não com mentira. Vereador leu convite na Igreja Crista Maranata era um culto de glorificação e convidou os Vereadores e suas famílias para participas de um culto de em comemoração pelos 43 anos na Igreja Crista Maranata em Fundão dia 4 de Maio às 19h local na quadra da Escola Nair Miranda, o Vereador convidou a todos. **Com a palavra o Exm^o.**

Vereador Janilton de Carli: Inicio sua fala cumprimentando a todos. Disse que no dia anterior foi o dia do trabalho e acreditava que todos tinha responsabilidade. Falou que era morador do Município há 61 anos e era a primeira vez que presenciava uma cena dessa, tirou todos em um dia de trabalho para ir até a Casa, não às vezes por carro que anunciou uma boa ação para o Município, mas determinado uma obrigação, falou que Servidor não prestava serviço nesse Cidade para precisar ir até a Câmara e escutar tudo o que foi falando. Falou que já foi morador no Bairro Oseias e no momento morava no Bairro Floresta que ficava ao lado, disse que tinha pessoas que faziam parte do Bairro e pessoas que morava no local o perguntava ser ainda era Vereador e questionou do por que da pergunta e o respondeu porque o Vereador morava dentro da lama e a porta da casa era à entrada da Cidade, disse que tinha Secretaria de Obra e Secretaria de Agricultura e perguntou para os moradores do bairro Floresta ser estavam sendo atendidos pela administração pública e ser estavam satisfeito em andar em um solo que foi feito a 8 anos trás pela Ex-Prefeita Maria Dulce que até o momento não tinha recebido a manutenção, ser o Prefeito tivesse ido visita o Bairro Floresta era para ter ido a pé para presta atenção nos galhos de mato que vivia na Rua porque colocava alguém para ponha café naquela Rua, o Vereador disse que o perguntava ser tinha como podar as árvores. Falou que ficou muito triste com a irresponsabilidade de coloca um carro de som na Rua uma hora antes da sessão para deslocar um morador e um servidor, questionou o que o Servidor iria resolver sendo que o único culpado era o Prefeito e que foi triste ouvir que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi rejeitado um Projeto errado de uma administração o que era uma loucura, disse que acessória do Prefeito era muito boa ou ele era o único que dizia "faz o que eu mando", como foi feito com os Vereadores. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que a reforma administrativa que teve um tempo atrás foi aprovada praticamente sobre pressão, a Casa aprovou um Projeto de Lei que era da autoria do Prefeito e o Tribunal de Contas condenou o Projeto, estava sendo ressarcidos os cofes públicos e todos os Vereadores estavam ressarcidos os cofes públicos porque votou, Prefeito estava deitado em berço esplêndido até o momento. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que doeu ouvir esse ato de uma administração que estava contra mão da própria lei, o Prefeito era uma pessoa de formação excelente que estava nessa situação, Vereador ficou triste por fazer parte de uma frase que dizia "Vá para lá que os contra vão rejeita o projeto", disse que votou no IPTU que estava assaltando a Cidade porque estava cobrando R\$300,00 (trezentos reais) de IPTU para um lote e tinha sido feito um calculo tão bem feito que achava deveria entra na justiça e ressarcir dinheiro. Falou que para os Vereadores era vergonhoso tirar as pessoas para ouvi-los e teve certeza que tinha Secretaria que estava doendo de escutar. Falou que um Prefeito que foi eleito com seu voto e de toda sua família, disse tinha onde estava concedendo área para CESAN ser instalar 4 mil metros de paviesses e 2 mil metros tinha conseguido pelo Ex-Vereador Piol que estava presente, por ele e pelo Deputado Euclério Sampaio, conseguiu 2 mil metros com o Deputado Dr. Hudson e ficou no local os quatros 4 anos que digeriu administração, mas tiveram a ousadia de usa o próprio caminhão da empresa jogaram um pouco fora, falou que o material tinha chegado na gestão passado e ficou anos no local, não tinha estragado porque era pedra e questionou ser tinham levado o material no destino que deveria ser porque o Vereador morava ao lado quando colocava o material em cima acordava os moradores. Falou que o mesmo carro de som que foi pago deveria ter colocado no anúncio o que o Prefeito fazia com os R\$12.000.000,00 (doze milhões) que recebia por mês de receita e R\$130.000.000,00 (cento e trinta milhões) por anos. Disse que as pessoas não queriam mora em outro Município e tinha boas idéias como todos os outros que estavam crescendo na Cidade deixaram sua indignação e um voto de repúdio, um voto de vergonha que depositou em uma urna acreditando em uma pessoa e que foi enganado porque não gostava de mentira, disse que a Secretária Débora era uma guerreira e não tinha pegado secretaria tinha pegado uma bomba, uma administração decente iria até a secretaria para saber o que precisava para dar continuidade, falou que viu Secretária assumir duas ou três secretarias, Vereador achava que era para não dizer que tinha 15



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

secretarias. Disse como morador do Município sentia como uma formiga no meio de tanta mentira que acompanhava, pediu para pegar o carro de som e colocasse que “A partir de amanhã até dezembro, eu vou colocar onde faço o gasto de R\$12.000.000,00 (doze milhões) por mês” porque na receita anterior eram sete, as obras quer foram feitas na cidade foram pelo dinheiro do Governador Renato Casagrande. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que quando o Vereador mencionou o Governador Renato Casa Grande o lembrou de um vídeo no site da Prefeitura deixando a entender que a ponte da Região do Vereador estava sendo feito pelo Município, o Vereador foi até o local e encontrou uma placa escrita obra do Governo Estadual em letras garrafais, era uma obra Estadual que o Prefeito estava puxando para si para tentar ser justificar o gasto. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Disse ser a mentira convence alguém era para permanecer nela, mas ser tinha um pouco de esperança que a verdade daria a resposta de tudo, acreditava que a parti de agora e de outras oportunidades vão descobrir ser era a bancada que mentia ou era o que subia errado. **Ordem do Dia. Mensagem de Veto nº 001/2024. Aatoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Encaminha veto total a Proposição de Lei nº 04/2024, referente ao Projeto de Lei nº 07/2024, que proíbe a instalação, a adequação e o uso comum de banheiros públicos por pessoas de sexos diferentes, nas escolas municipais, secretarias, agências, autarquias, fundações, institutos, e demais repartições públicas do município de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Rejeição do Veto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Inicio sua fala cumprimentando a todos e que estava feliz porque a população ser encontrava assistindo até porque era um trabalho pago e prestado, pago para todos. Disse que o Projeto de Lei nº 007/2024 era da sua aatoria, esse projeto era para que proíba banheiros unissex nas escolas do Município e também alguns departamentos, ressalvando o local onde já existia o devido banheiro. Vereador leu Artigo 1º “Ficam proibidos a instalação adequação do uso dos banheiros públicos por pessoas de sexos diferentes que não seja destinados ao sexo masculino e feminino nas escolas Municipais, Secretarias, agencias, autarquias, fundações, institutos e demais repartições públicas do Município de Fundão do Estado do Espírito Santo os estabelecimentos públicos ou privados onde exista um único banheiro em qual cada indivíduo independente do sexo usa mantida da merecida privacidade com a porta fechada prevalecem sem qualquer restrição” ou seja, não estava violando o direito de ninguém, não estava mudando nada do que estava sendo executando até o momento na sociedade, Artigo 3º “Poder Executivo regulamentara no que coube a presente



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Lei esta Lei entra em vigor na sua data de publicação". Pedeu para que os colegas continuassem para manter seus votos, disse que respeitava alguns colegas e eles não tinham sido a favor, mas esse projeto já tinha passado pela Casa e tinha sido aprovado e foram dois Vereadores tinham votado contra esse projeto, mas esse projeto tinha passado pela Comissão de Justiça e tinham sido aprovadas todas as Comissões pertinentes e necessárias de fato tinham sido aprovadas sem emenda. Falou que quando o projeto chegou ao plenário foi aprovado por maioria e o projeto tinha descido o Prefeito Vetou o projeto, pediu para os colegas que matesse o projeto porque estávamos vivendo um momento principalmente nas escolas e nas repartições públicas não era diferente, muito assédio moral e sexual, então como uma forma de prevenção estava em como nos outros Municípios e outras Cidades do Brasil também tinha a Lei Vigente, pediu para os colegas Vereadores para que pudesse derrubar o Veto e continuasse sendo mantida porque ser uma escola quisesse podia torna um banheiro unissex e por questão de segurança os pais não ficariam confortáveis sabendo que seus filhos compartilharia o mesmo banheiro com uma pessoa do sexo diferente e não podia ser uma prática comum no Município. Pedeu apoio dos colegas para que juntos derrubassem o Veto e para que evita-se constrangimentos, assédios e qualquer tipo de problema, lembrou que o Artigo 2º estava garantido onde tinha um banheiro iria permanecer, bastava só o estabelecimento ser adequar para garantir que a pessoas que estava ali tenha total de privacidade independente do sexo. Vereador deixou seu pedido para que apreciasse e pudesse derrubar esse Veto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que com certeza quem estava acompanhado iria entender a forma que a Casa iria decidi o projeto, na Câmara não tinha perseguição tinha um dialogo e um entendimento. Disse que os homens usava o banheiro de qualquer forma, então quando uma mulher ou uma menina usou estava de uma forma diferente da maneira. Falou que a Casa era um exemplo tinha o banheiro masculino e feminino, podiam ter certeza quem atuava na área da limpeza não reclamava por profissionalismos. **Aparte ao Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou da questão da higiene que a mulher era muito mais higiênica para usa um vaso sanitário do que um homem, então a questão da higiene também era um questão que iria ajudar. Parabenizou o Vereador Janilton por ter lembrado-se dessa questão. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que sua preocupação não era de tira mérito era de somar, então ser o Prefeito Vetou talvez porque ele não teve a mesma visão que todos tiveram. Disse ser precisava não votar contra o veto, mas sim a favor estaria votado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares***



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paltrinieri: Falou que estavam votando o parecer da Comissão de Justiça para derrubar o Veto, então os colegas que forem votar com a Comissão de Justiça, para derrubar o Veto, eram para permanecer sentados e iria virar Lei do Município. **O Parecer foi Aprovado por 9x1. Voto contrário: Vereador Romenique.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Promulgar a Lei. **Projeto de Lei – Regime Urgência nº 022/2024. Autoria: Poder Executivo – Gilmar de Sousa Borges. Ementa:** Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial no orçamento de 2024, no valor de R\$ 4.837.609,78 (quatro milhões oitocentos e trinta e sete mil seiscentos e nove reais e setenta e oito centavos), para construção de Unidades Básicas de Saúde, em conformidade com o art. 40 a 43, da Lei Federal nº 4.320/64, e dá outras providências. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Finanças e Orçamento opinou pela Aprovação. Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso opinou pela Aprovação. A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que o Projeto que objetivava abrir créditos para construção de unidade de saúde, o Vereador deixou claro que na Casa quando objetivo era atender a população de Fundão não tinha oposição e tinha certeza com os demais projetos da saúde que tinha sido aprovado este também foi aprovado por unanimidade. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou para todos os presentes e para todos que ouviu a própria fala era quando pagavam por um preço que não deviam, mas quando tinham que fiscaliza tinham dificuldade, faziam o voto favorável e quando pedia informação alguns respondia pelo Ministério Público ficou impedido, então a responsabilidade da Casa pediu o valor e que foi aprovado. Disse que quando falam oposição era para colocar no carro de som que todo plenário votou a favor, para valorizar os Vereadores que era representantes legítimos da população. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou o valor R\$ 4.837.609,78 (quatro milhões oitocentos e trinta e sete mil seiscentos e nove reais e setenta e oito centavos) para que os funcionários da Prefeitura visse que a Casa não perseguia o Prefeito porque ele levava a imagem que os Vereadores o perseguia votando contra o povo, mas votava o que era bom para o Município e ser fossem a oposição votaria contra, mas estava do lado do povo e votava no que era bom, quando chegava certinho votava, mas quando chegava errado negava porque tinham que ter responsabilidade. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que esse projeto dispôs abertura de crédito adicional especial, isso significava que a

18



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara tinha aprovado dinheiro suficiente para despesas do Prefeito e agora pediu um crédito adicional especial, com certeza por ser tratava de saúde a Casa de Lei aprovou por unanimidade, para todos soubessem que os Vereadores não perseguia o Prefeito, ele tentava passar uma idéia totalmente ao contraria do que acontecia na Câmara, era bom os Servidores ter ouvido e ter entendido que quando chegava um projeto para população que tinha regular, quando o projeto chegava passar pelas Comissões que analisava constitucionalmente e a legalidade do projeto, ser estava de acordo a Lei opinava aprovação como esse que foi colocado em votação. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Moção nº 006/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Sônia Steins e Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento da Sr^a. Clarícia Bromonschenkel Helmer, ocorrido no último dia 20. **Com a palavra a Exm^o. Vereadora Sônia Steins:** Falou que era com muita tristeza que fez a Moção junto com o Vereador Janilton referente a Sra. Clarícia Helmer que era uma pessoa exemplar e ajudou a construir a igreja do Bairro Oseias, era uma pessoa carismática e tinha sido sua cunhada durante 26 anos, o único filho que tinha perdeu muito jovem há mais de 25 anos e infelizmente Sra. Clarícia Helmer veio ao óbito no dia 20 e deixou uma tristeza profunda porque tinha perdido o primeiro filho, depois o marido e depois ser foi ficando apenas a sobrinha cuidado por conta do que restou por dos bens, mas que Deus a recebe-seu no bem no reino glória e ficou uma saudade de quem ela tanto ajudou e de quem ela vivenciou a vida junto os moradores do Bairro Oseias. Falou que o desejou que o dia das mães fosse um dia de bastante vitória e glória porque foi no dia 12 e a próxima sessão foi no dia 15, desejou um forte abraço para todas as mães presentes. **Com a palavra o Exm^o. Vereador Janilton de Carli:** Falou queria ter feito essa homenagem em vida, mas como todos passava por esse caminho, deixou bem claro que o Bairro Oseias estava em luto a Sra. Clarícia Helmer era uma pessoa de igreja, uma grande mãe, uma ótima vizinha e com certeza ela não tinha deixado tristeza naquele Bairro tinha deixado uma passagem para outra caminhada. Disse que era uma ótima vizinha e Deus tinha acolhido, ficou triste porque os cabia no momento era deixa essa humilde lembrança para família. **A Moção foi Aprovada por unanimidade.** Remeteu-se aos familiares da Homenageada. **Requerimento Legislativo nº 018/2024. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo que informe se há dívida entre o município de Fundão e a Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN) e, caso positivo, que informe o montante devido, com a identificação do objeto, a data de vencimento e valor da parcela em atraso, e por fim, que apresente



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

justificativa pelo não pagamento e a previsão de quitação. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 019/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia das guias de solicitação de serviços de máquinas da Secretaria Municipal de Agricultura, efetuada por produtores rurais através do Programa Patrulha Agrícola, referente ao período de 01/01/2021 até a presente data. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que o motivo desse Requerimento era o que já tinham escutado na última Sessão, precisava fazer um levantamento sobre o que esta acontecendo na zona rural do Município tinha estradas que muitas das vezes não era da linha tronco ramais estavam bem compactados e as principais não estavam. Falou que chegou ao seu conhecimento que tinham agricultores que tinham feitos uma solicitação há anos pagando a guia e até o momento não tinha recebido o serviço. Disse que de forma nenhuma a administração pública podia receber o dinheiro e não presta o serviço, para poder saber ser de fato isso estava acontecendo propôs o Requerimento e pediu apoio dos colegas para saber o que estava acontecendo, uma vez que Fundão era uma Cidade agrícola, tinha muitos cafeicultores e estava chegando a colheita do café e a maioria das pessoas estavam tendo que contratar empresas de fora para cuida das estradas particulares. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que o Requerimento do Vereador Janderson era importante, pois não iria encontra resposta para ele porque tinha 3 anos que a população ouvia “não pode e não faz”, disse que pediu a informação do valor pago, perguntou ser alguém iria devolver o dinheiro do boleto que até o momento não tinha sido atendidos, questionou quem iria devolver. Falou que a Casa aprovou uma Lei que a patrulha era prioridade em uma Cidade que gerava tanto emprego e no Município tinha produtor de café que passava pelas cafezeiras mais de 200.000 mil sacas de café em cima de 3 e 4 meses e isso gerava receita para Cidade, falou que 99% dos produtores públicos pagavam máquinas particulares para conseguir iniciar a colheita porque o Poder Público não tinha conseguido atender 2% da demanda, o Vereador disse que testemunhava porque ajudava a carrega caminhão de café e levou a desafiar a qualquer que não pagou carregava dentro do buraco. Falou que não tinha valor para responder o Requerimento era simplesmente vergonhoso porque não tinha Secretário de Agricultura. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores ausentes: Sandro Lima e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 020/2024. Autoria: Aelcio Rodrigues**



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Peixoto. Ementa: Requer do Poder Executivo que informe e comprove as medidas adotadas por parte da Secretaria Municipal de Obras quanto às conclusões do laudo técnico de vistoria nº 06/24, realizada em 08/03/2024, que constatou a necessidade, em caráter de urgência, de manutenção na estrutura do abrigo de ônibus localizado na Rodovia Linhares, no distrito de Praia Grande. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores ausentes: Sandro Lima, Eloízio Tadeu e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 022/2024. Autoria: Janilton de Carli. Ementa:** Requer do Poder Executivo, considerando as informações prestadas em resposta ao Requerimento Legislativo nº 12/24, item 2, que informe a quantidade de metros quadrados utilizados de paviesses para a pavimentação de trecho da comunidade de Munitura, encaminhando foto do trecho pavimentado; e ainda, se houve pavimentação de algum trecho do distrito de Sapê e da comunidade de Passo Fundão com os paviesses doados pelo Estado, nos termos do item 1 da resposta encaminhada, e caso positivo, qual a quantidade de metros quadrados utilizados de paviesses em cada trecho, com a devida foto da pavimentação realizada. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Agradeceu o Governador Renato Casa Grande e ao Deputado Euclério Sampaio que era um dos melhores Prefeitos do Estado e ser colocasse o nome dentro do Município e fosse gerir a Cidade tinha seu voto porque teve respeito pela Cidade de Cariacica, contemplou com a emenda do Ex-Vereador Pial, o Dr. Hudson não teve seu voto na última gestão e tinha votado em uma pessoa totalmente diferente porque apoiou o desgoverno, mas era um Deputado que respeitava e tinha certeza que mandaria emendas boas. Agradeceu ao Dr. Hudson por ter lembrado da cidade pelos paviesses, mas esse Requerimento o Prefeito teve que cumprir a exigência do Estado e ser não conseguisse fiscalizar o que Estado queria saber aonde era aplicado porque não podia falta metragem, disse que no local tinha moradores do Município e fora do Município carregando paviesses em caminhonete e carregando dentro de um saco, e fez falta no momento de fazer a metragem. Falou que o Poder Executivo junto com a Secretária responsável de ter feito aplicação fosse presta conta porque era dinheiro público, então onde estava aplicada aplicação podia ter certeza que aparecia onde estava faltado porque ser o Governo comprava tinha que apresenta nota para fazer a complementação do que faltava. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores ausentes: Sandro Lima, Eloízio Tadeu e c.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 023/2024. Autoria: Vilcimar Correa. Ementa:** Requer do Poder Executivo que apresente as plantas de localização



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

georreferenciada com os respectivos memoriais descritivos das áreas urbanas individualizadas constantes dos itens I e II dos Projetos de Lei nº 23 e 24/24. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que o Requerimento era para darem condições ao Poder Executivo que manda-se os documentos para Câmara o mais rápido possível para que possa ser feito o pedido relacionado à CESAN. Disse que o Prefeito poderia querer usa o Requerimento para falar que iria atrasar porque tinha feito o Requerimento, mas esclareceu para os presentes que já existia uma empresa contratada atuando no georreferenciada, tão não tinha como falar que atrasou por causa do Vereador, ser o Prefeito não fazer e porque ele não queria fazer, pois a empresa já estava atuando e recebeu, mas estava pedido para adianta o máximo possível toda população do Bairro Floresta. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores ausentes: Sandro Lima, Eloízio Tadeu e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que não ser alongou no momento dos oradores porque os outros Vereadores iram fica prejudicados. Parabenizou o Diego Poltrinieri pelas colocações precisas e importantes colocada na Casa de Leis no momento da Tribuna livre e pediu ao Diego encaminha-se para Câmara todas as suas anotações que tinha feito a respeito da Guarda de Linhares para que tivesse uma noção a mais do que já tinha. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Parabenizou o Vale junto com a Secretária da Ação Social pelo grande evento que foi feito no ginásio de esporte e as empresas tinham investido na Cidade, parabenizou a Ana Julia e em nome dela estaria parabenizando todos os atletas do Município de Fundão e do Município vizinho porque sem o apoio da administração quando os atletas iam para outro Município levava o nome da Cidade e isso o orgulhava, pois tinham grandes atletas chegando em primeiro lugar. Deixou uma reclamação do dilema que o Município vivia não tinha uma gota de água no ginásio, disse que levou uma criança ao banheiro e saiu aterrorizado, recebeu atletas de diversos Municípios e tinha faltado alguém responsável, não tinha sequer uma mesa com uma garrafa de água, Vereador tinha certeza que nos outros Municípios os atletas recebiam isso por aonde iam. Pediu que quando tivesse um evento grande que mobilize o comércio que fizesse um convite a própria Câmara, pois tinha certeza que apoiaria porque eram atletas também no dia a dia, falou que foi muito legal e estavam de parabéns. Falou que em nome da atleta Ana Julia parabenizou a todos da competição. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Parabenizou o Diego pelas as sábias palavras, Dra. Gerlson por ter debatido suas idéias e os todos os funcionários da Prefeitura que estavam presentes.

22



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Falou que a Casa estava sempre aberta ao debate e ao dialogo, parabenizou a todos e tinha certeza que levaria aos ouvidos do Poder Executivo porque estava todo enrolado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Agradeceu a Deus por mais uma vitória, disse com todo respeito ao Vereador Romenique, mas agradeceu a todos os Vereadores que entendeu a intenção do Projeto de Lei que não levou onerosidade, mas levou prevenção de uma series de problemas para o Município. Agradeceu em nome de toda família do Senhor Jorildo. Falou que estavam aberto as sessões das Comissões para o tramite do processo da CESAN que era público e todo Cidadão podia participa e acompanha de perto o trâmite processual e também as votações. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, dia 15 de Maio de 2024, quarta-feira, às 17h, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão às 18h55min. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

23

PAULO ROBERTO COLE

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Vereador de Fundão/ES

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Vereador de Fundão/ES


JANILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES

LEOLINO DE OLIVEIRA COSTA NETO

Vereador de Fundão/ES

ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Vereador de Fundão/ES


SÔNIA LUSÍA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES

VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES

24